

ELE NÃO
ESTÁ AQUI

○ AMOR VIVE

ESTUDOS PARA SEMANA SANTA
PEQUENOS GRUPOS 2022

○AMORVIVE

Ficha Técnica

Material produzido pela Divisão Sul-Americana da Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Coordenação Geral

Herbert Boger Júnior

Autor

Valdecir Simões Lima

Colaboração

Creriane Lima

Adaptação

MIPEs UCB

Capa

Montagem sobre imagens do Shutterstock por Antonio Abreu

Diagramação:

Antonio Abreu

Tradução:

Departamento de Tradução DSA

Revisão:

Casa Publicadora Brasileira

Ano: 2022



AMOR QUE VIVE NA CRUZ

Porquanto o amor de Cristo nos constrange. 2 Coríntios 5:14

QUEBRA-GELO

Você realmente sabe o que é amar a Jesus Cristo? Seus familiares, amigos e conhecidos reconhecem em você uma pessoa que ama verdadeiramente a Jesus Cristo?

INTRODUÇÃO

O que um cristão mais necessita é amar a Cristo. O amor está implantado na natureza humana, nós fomos feitos para amar e ser amados. É importante sabermos que sempre conseguimos tempo para aquilo que realmente nos interessa? Se não estamos gastando tempo com bases diárias e regulares de relacionamento com Cristo é porque em realidade não O amamos muito. Não é porque somos muito ocupados que não dedicamos qualidade de tempo a Jesus, mas muito provavelmente porque não O amamos o suficiente. Se amamos a Cristo, passamos tempo com Ele e Ele se torna o tema central de todas as nossas conversas.

Quais os motivos que nos levam a amar uma pessoa? A Bíblia nos diz que “nós O amamos porque Ele nos amou primeiro.” E o que isso significa?

Se o que precisamos é amar mais Jesus, o que nos ajudaria a alcançar esse objetivo? O nosso grande desafio como filhos e filhas de Deus é que devemos separar um tempo regularmente para gastar com Jesus.

Nada poderia nos atrair mais para Cristo que seu ato de entrega na cruz. Por que a cruz é a maior expressão de amor de Cristo para conosco?

PARA PENSAR

Nada poderia nos atrair mais para Cristo que seu ato de entrega na cruz, pois a cruz é a maior expressão de amor de Cristo para conosco.

COMPREENDENDO O TEXTO

Verdades relacionadas à cruz que podem nos ajudar a amar a Jesus cada vez mais:

- a. O Cordeiro de Deus pode perdoar cada pecado;
- b. O calvário tem a capacidade de nos levar a amar a Cristo e, proporcionalmente a isso, quem O ama, entende o calvário. Portanto, quando entendermos o que aconteceu no calvário, iremos, em verdade amar a Jesus;
- c. Nosso temperamento e nossas fraquezas já não são um problema;
- d. Jesus foi ao calvário não somente como o Cordeiro sacrificial para perdoar os pecados, mas também como o Cordeiro da Páscoa para nos libertar das amarras do pecado;
- e. Olhar para Cristo na cruz traz vida

Nossa vida depende da salvação que só pode vir Daquele que morreu em nosso lugar e esse dom gratuito é a graça. Para sermos curados dessa maldição, temos que olhar para o sacrifício de Jesus.

APLICANDO O TEXTO

Jesus, na cruz, assumiu o papel do pecado que mata e destrói. Jesus foi moído e morto. Esse é o resultado de nossa condição de pecado. Basta olhar, basta crer, e Aquele que é amor e vida vai estender os braços para todo o que quiser viver e ser perdoado.

PARA DISCUTIR

O que farei para priorizar um tempo especial para estar com Cristo? Que atitudes devo ter para amá-Lo mais? Creio que o Cordeiro de Deus pode limpar minha vida de pecados?

PAR REFLETIR

Tenha em mente que a morte de Cristo tornou possível o perdão para os pecados do passado e a vitória sobre suas fraquezas e condição pecaminosa.

AMOR QUE VIVE NA FAMÍLIA

Desfrute a vida com a mulher a quem você ama, todos os dias desta vida sem sentido que Deus dá a você debaixo do sol; todos os seus dias sem sentido! Pois essa é a sua recompensa na vida pelo seu árduo trabalho debaixo do sol. Eclesiastes 9:9

QUEBRA-GELO

As suas atitudes com as pessoas do seu ciclo familiar demonstram que você as ama?

INTRODUÇÃO

O período de pandemia deixou sua marca nas relações familiares. A crise emocional, financeira e na área da saúde teve reflexos também na área conjugal e social. Dentro de casa, problemas que eram sufocados foram expostos pelo convívio no *lockdown*. Com certeza, uma das maiores vítimas desse momento é a família. Advogados especializados em divórcio no Reino Unido e nos EUA relataram aumento significativo em seus serviços.

No Brasil, no segundo semestre do ano de 2020, os cartórios registraram recorde no número de divórcios. Segundo o IBGE, o número de divórcios no país cresceu 75% em cinco anos e, no meio do ano de 2020 o total de divórcios teve um aumento de 260% em cima da média de meses anteriores.

PARA PENSAR

Como manter uma família forte e saudável em meio a uma crise como a que vivemos? Só o amor conseguirá destruir essa avalanche de consequências negativas advindas dos problemas atuais. Mas, que amor é esse?

COMPREENDENDO O TEXTO

Vamos verificar três aspectos simples e despretensiosos sobre a família hoje para que ela possa sobreviver a tempos de crise:

a. Jesus é a felicidade. Com Ele não há problema que nunca acabe.

Se há problemas, com Cristo há solução desde que haja disposição, boa vontade, humildade e desejo sincero de colocar as coisas em seus devidos lugares. Mas esses atributos não são fáceis de conseguir, assim como a felicidade não se encontra em qualquer lugar.

Por mais diferentes que as pessoas sejam, todas buscam a mesma coisa: felicidade. Jesus quer nossa felicidade, foi Ele quem afirmou: “Vim para que tenham vida, e vida em abundância” (João 10:10). Esta frase Jesus falou no contexto da segurança e paz que as ovelhas têm quando conhecem o Bom Pastor e O seguem. Podemos buscar a felicidade e a estabilidade familiar através do dinheiro, posição, títulos ou status, mas a felicidade plena só pode ser encontrada em Jesus.

INTERPRETANDO O TEXTO

Por que os casamentos vão mal? Será que é por causa da crise que varre o mundo ou pela falta de amor? Amor só existe onde Jesus Cristo está.

O remédio para melhorar nosso relacionamento familiar é o mesmo que nos manterá livres dos problemas que a crise moderna promove: companheirismo com Jesus, que só é possível onde há oração e leitura da Bíblia de forma individual e familiar. “A fé vem por se ouvir a mensagem, e a mensagem é ouvida mediante a palavra de Cristo” (Rm 10:17, NVI).

b. Uma relação de amor com sua esposa e família crescerá somente se você gastar tempo para estar junto.

“Maridos amai vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja” (Efésios 5:25). Cristo amou a igreja de tal maneira que se entregou e dedicou tempo estabelecendo um relacionamento com Sua igreja e com Seu povo.

O texto diz: “maridos amai vossas mulheres como Cristo amou a igreja.” Cristo amou a igreja de tal maneira que dedicou tempo, atenção e assim construiu um relacionamento. Da mesma forma, o marido deve gastar tempo estabelecendo um relacionamento com sua esposa porque esta é a maneira como Cristo trata a Sua igreja.

INTERPRETANDO O TEXTO

Será que marido e mulher estão realmente seguindo o padrão deixado por Jesus, dedicando o melhor de seu tempo para a família? Veja que interessante: “Quanto mais vezes a família se reúne para o jantar, menor o risco de uso de drogas dentro de casa.” Petros Levounis. Veja, 8/11/2004 p. 14. Quanto mais tempo gastam juntos, mais se amam.

Se o seu padrão para o lar diminuiu nos últimos anos, talvez seja porque você está gastando mais tempo com a internet ouvindo a voz do mundo do que a Palavra de Deus, mais tempo alimentando-se do que é próprio deste mundo do que com as boas novas da Bíblia.

c. O relacionamento de amor se fortalecerá se a família adorar junto.

Muitas pessoas com frequência reclamam que sua experiência cristã não está crescendo, que os relacionamentos no lar não vão bem. A experiência cristã e familiar não irá crescer simplesmente porque você está preocupado com seu crescimento. Sua família irá se fortalecer a partir do momento que vocês gastarem tempo juntos adorando a Cristo. Se não há culto no lar, se a família não adora junto, como conseguiremos nos livrar dos males deste mundo? Como teremos uma família fortalecida?

INTERPRETANDO O TEXTO

A Bíblia promove pelo menos três tipos de oração e culto: 1) Culto individual, “entra no teu quarto e fechada a porta ora a teu pai em secreto e teu pai que vê em secreto te recompensará” (Mt 6:6). 2) Culto familiar, “Amarás pois o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma e de todo o teu poder (entendimento)... e estas palavras as ensinarás (intimarás) a teus filhos assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-se e levantando-se. (Dt 6:5-7). 3) Culto comunitário, “Alegrei-me quando me disseram: vamos à casa do Senhor” (Sl 122:1).

No livro de Ezequiel, encontramos a promessa do que necessitamos para nos tornar melhores maridos, melhores esposas, melhores pais: “E vos darei um coração novo, e porei dentro de vós um espírito novo, e tirarei o coração de pedra da vossa carne, e vos darei um coração de carne. E porei dentro de vós o meu espírito, e farei que andeis nos meus estatutos, e guardéis os meus juízos, e os observeis” (Ez 36:26, 27).

APLICANDO O TEXTO

Mauro César da Silva Braga, sem nenhum motivo aparente, pediu a separação da esposa para tentar ser feliz com liberdade total. Foi muito difícil convencer sua mulher, pois não havia motivo justificável para a separação. Então, muito estranhamente e sem qualquer explicação, ele começou a apresentar fortes dores de cabeça seguidas de um quadro de profunda depressão. Não havia explicação para essas reações acontecerem exatamente no momento em que ele imaginava poder “curtir” a vida e ser feliz com liberdade total para fazer o que quisesse.

Um dia, no auge da crise, ele conversou com uma amiga e ela lhe disse que vivemos em meio a uma guerra e que Deus não nos criou para sofrer. Se sofremos, é porque não fazemos a vontade Dele. Ao ouvir aquelas palavras, Mauro concluiu que ele mesmo era o culpado daquele terrível situação em que vivia e ficou claro para ele que o que lhe faltava, o real problema, era a ausência de Deus em sua vida. Naquele dia ele resolveu voltar para casa. Graças a Deus, sua esposa o recebeu de volta e eles se voltaram juntos para Jesus.

PARA DISCUTIR

Na sua opinião, que atitudes podem ser tomadas para pôr em prática os ensinamentos bíblicos sobre o bem-estar da família?

PARA REFLETR

Se não gastamos tempo com Cristo, com nosso cônjuge e filhos, eles poderão duvidar do nosso amor e imaginar que realmente não os amamos. Há um relacionamento paralelo entre o amor familiar e a fé. Portanto, a cada dia, vamos gastar tempo com a esposa, com os filhos, mas sobretudo com Cristo.

AMOR QUE INSISTE E NÃO DESISTE

Porque este meu filho estava morto, e reviveu; tinha-se perdido, e foi achado. E começaram a regozijar-se. Lucas 15:24

QUEBRA-GELO

Até que ponto estamos dispostos a buscar incessantemente algo que julgamos importante?

INTRODUÇÃO

Certo dia, uma mãe e seu filho foram ao shopping passear, e como costumeiramente brincava, seu filho se escondeu dela em uma loja de roupas. A mãe, percebendo a brincadeira do filho resolveu apertar o passo, e sem ela perceber, o filho mudou de esconderijo, indo para loja seguinte.

A mãe percebendo que o perdera de vista, começou a gritar pelo nome do filho desesperadamente, chamando a atenção de todos no shopping. Foi tudo muito rápido, em questão de segundos, que parecia uma eternidade, ela imaginava nunca mais ter o filho de volta ao seu lado.

Foi então que o vendedor da loja acenou para a mãe e disse calmamente: O seu filho está aqui! A mãe correu imediatamente até ele, o abraçou bem forte, o beijou e disse: Nunca mais quero ficar longe de você.

PARA PENSAR

Valorizamos de fato o que temos ou recebemos? Dedicamos o devido tempo e cuidado àquilo que Deus nos concedeu?

COMPREENDENDO O TEXTO

O capítulo 15 de Lucas apresenta 3 parábolas, elas ilustram o valor inestimável de uma ovelha, uma moeda e um filho. Todos haviam sido perdidos pelos seus responsáveis e após longa busca, todos foram encontrados e alegraram-se muito celebrando aquele encontro.

INTERPRETANDO O TEXTO

A incansável busca pelo perdido requer:

1. **COMPROMISSO** – “deixar as noventa e nove e ir atrás da ovelha perdida”. (v.4)
2. **DEPENDÊNCIA DO ESPÍRITO** – “acender a candeia”. (v.8)
3. **REMOVER AS POSSÍVEIS BARREIRAS** – “varrer a casa”. (v.8)
4. **TRATAR AS FERIDAS** – “cheio de compaixão, correu para seu filho, e o abraçou e beijou”. (v.20)

APLICANDO O TEXTO

É muito comum, usarmos de nossa prodigalidade moderna, rejeitar as orientações e avisos de Deus em meio as circunstâncias que vivemos. Pensamos que a independência seja a solução, diante dos aparentes silêncios do Pai; saímos então, como ovelhas sem pastor, insatisfeitos e sem rumo, buscando suprir nossos anseios, nos valores apresentados pelo mundo. E quando caímos em nós, vemos quão trágica foi esta insana aventura. Deus conhece cada um de Seus filhos, e os ama incondicionalmente, e hoje está a sua espera, ansioso por este encontro.

PARA DISCUTIR

Todos, em alguma situação da vida, já esteve no lugar do pródigo; não sabemos de fato o que pedimos; não sabemos lidar com o que recebemos; e estamos normalmente insatisfeitos com o que temos. Isso nos leva a pensar:

- a. Como a crise revela nossa insuficiência e dependência?
- b. Como viver satisfeito com aquilo que temos e recebemos?

PARA REFLETIR

Esta parábola contada por Jesus, ilustra a condição humana de uma forma geral, o pecado busca nos separar de Deus, e nos levar o mais distante possível para não enxergarmos a Sua Graça. O ato do pai ir ao encontro do filho em amor, superou todas as expectativas, revelando uma pequena porção do alcance do amor do Pai para com os filhos. Isso nos permite entender a declaração “Porque este meu filho estava morto, e reviveu; tinha-se perdido, e foi achado. E começaram a regozijar-se”. Hoje esse Pai está a sua procura, volte-se para Ele.

AMOR QUE VIVE NA ADORAÇÃO

Por meio de Jesus, portanto, ofereçamos a Deus um sacrifício de louvor, que é fruto de lábios que confessam o Seu nome. Hebreus 13:15

QUEBRA-GELO

Você acredita que algum ser humano, através de dedicação exclusiva da sua vida, bens e talentos e obediência irrestrita aos mandamentos de Deus, pode conseguir comprar a sua própria salvação? Para você, as riquezas são bênçãos de Deus e um sinal da aprovação divina, ou uma maldição?

INTRODUÇÃO

Certa vez um garotinho pediu uma pequena quantia em dinheiro para seu pai. Este, intrigado, perguntou a razão pela qual o garoto queria esse valor. O filho respondeu que queria comprar-lhe um presente. O pai achou graça e, estranhando o pedido, poderia ter respondido que não queria presente e que essa solicitação simplesmente não fazia sentido, mas ele percebeu que dar um presente era a maneira de seu filho dizer o quanto ele o amava. Então o pai consentiu dando-lhe uma boa quantia de dinheiro e ficou feliz com o presente que recebeu.

Deus não necessita de nosso dinheiro, ofertas e nem mesmo de nossa devoção, mas Ele nos deu inúmeras formas de presentear-Lo e assim Ele permite que utilizemos as coisas que Ele criou, nosso corpo e os talentos que nos deu para que possamos demonstrar o quanto O amamos.

PARA PENSAR

A riqueza e os ricos sempre foram temas intrigantes ao longo da história. Alvos de ambição e desprezo, os ricos muitas vezes sofrem por uma característica que é tão natural para eles quanto o próprio nascimento: o simples fato de serem ricos. Na verdade, riqueza não é um problema, assim como pobreza não é uma vantagem espiritual.

Jesus afirmou: "...é mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no reino de Deus" (Lc 18:25). Mas Ele também afirmou: "Os impossíveis dos homens são possíveis para Deus" (Lc 18:27). Jesus queria que seus discípulos entendessem que alguém como o jovem rico não poderia ser salvo enquanto estivesse apegado às suas riquezas. Mas quando o ser humano entrega a sua vida a Deus, o que é impossível aos homens se torna possível pela graça transformadora de Deus, como está registrada em Lucas 19 a história de Zaqueu que teve um encontro com Jesus e transformou-se em um exemplo de doador fiel em meio às riquezas. Zaqueu representa o camelo passando pelo fundo da agulha. Ele é o impossível transformado em possível quando colocado nas mãos de Deus.

COMPREENDENDO O TEXTO

Quando andou entre nós, Jesus escolheu os mais vulneráveis entre as minorias sociais como crianças e viúvas para demonstrar a simplicidade e a grandeza da adoração e do louvor.

Modelo de pureza na vida e no louvor

“Nunca ouvistes que das crianças de peito extraístes perfeito louvor”? (Mt 21:16). Essa frase de Cristo é intrigante. Por que as criançinhas que nem sequer sabem falar adoram com perfeição? A verdade é que as crianças são dependentes, e satisfeitas com o que têm. Amam a vida, e a felicidade que advém desse sentimento pode ser traduzida como adoração. Uma vida feliz e satisfeita é a melhor maneira de louvar a Deus.

INTERPRETANDO O TEXTO

Estas histórias nos levam a uma conclusão simples: Não são os ricos nem os pobres que sustentam a igreja, a obra de Deus é sustentada pela graça de Deus através da entrega dos verdadeiros cristãos.

Fica claro que o que Deus quer é um coração cheio de amor e gratidão que ama viver e tem consciência da sua total dependência Dele.

PARA DISCUTIR

Nesta rápida passagem por este mundo, o que estamos fazendo com nossas prioridades? Será que estamos escondendo nossa falta de liberalidade no fato de que as pessoas não são mais dignas de confiança e que as ofertas poderão ser mal aplicadas pela administração da igreja? O que colocamos em primeiro lugar em nossa vida? E por quê?

TESTEMUNHO

Cleiton Batista Kunz aprendeu a tocar violão com 11 anos de idade. Aos 16 anos, ele ingressou na primeira banda de shows e passou a viajar Brasil afora, trocando a noite pelo dia e adotando um estilo de vida totalmente desregrado. Anos depois, ele estava com sua namorada em um ponto de ônibus e eles receberam um convite para ir a uma conferência. Eles aceitaram o convite e ainda aceitaram o apelo do pastor Luís Gonçalves ao final daquele culto. Após o apelo, o pastor Luís conversou com ele e pediu que ele cantasse um hino no dia seguinte, e assim foi. Ao final daquele culto, no apelo de sábado, todo caracterizado de roqueiro, o Cleiton cantava: “Senhor, quero me entregar. Nos teus caminhos quero andar e segurar a Tua mão.” E naquele momento ele tomava a decisão de abandonar uma vida de músico de banda para dedicar seus talentos a Cristo e adorar simplesmente a Ele.

Hoje sua vida está transformada. Aquela namorada se tornou sua esposa e mãe dos seus dois filhos. De uma pessoa totalmente sem expectativas e sem rumo, hoje ele tem um trabalho e uma vida estável. Ele não tem como mensurar e agradecer a Deus por tudo que Ele fez e faz por ele e por sua família.

Como oferta de gratidão, ele dedica voluntariamente seus talentos, seu tempo e seus bens para espalhar o amor de Jesus a outras pessoas, juntamente com sua esposa.

Link da história do Cleiton Batista no Programa 180 Graus:

https://www.youtube.com/watch?v=_WŠkZlYQnrU&t=298s

PARA REFLETIR

Há muito o que se aprender com as pessoas humildes, que a sociedade vê como incapazes e sem importância, mas que priorizam a adoração através do amor, desprendimento e dependência, exatamente como Jesus, que em tudo era dependente do Pai e despendido a ponto de doar a própria vida por amor.

AMOR NA PRÁTICA

*Sejam praticantes da palavra, e não apenas ouvintes, enganando-se a si mesmos.
Tiago 1:22*

QUEBRA-GELO

O que é mais fácil fazer: dizer eu te amo ou mostrar amor no dia a dia?

INTRODUÇÃO

Dois irmãos trabalhavam juntos na fazenda da família. Um deles era casado e tinha muitos filhos. O outro era solteiro. No final de cada dia, os irmãos se reuniam e dividiam igualmente o produto e o lucro.

Um dia, o irmão solteiro disse para si mesmo: “Não é justo que eu divida igualmente o produto e o lucro de nossa fazenda. Afinal, eu vivo só e minhas necessidades são menores.” Assim, cada noite ele tomava um saco de grãos de seu celeiro, cruzava o pátio que ficava entre as duas casas e o levava ao celeiro de seu irmão. O irmão casado, por sua vez, pensava: “Não é justo que eu divida igualmente o produto e o lucro de nossa fazenda com meu irmão solteiro. Afinal, eu sou casado, tenho esposa e filhos que com certeza cuidarão de mim no futuro. Meu irmão não tem ninguém, portanto, seu futuro parece ser mais incerto que o meu.” Assim, cada noite ele pegava um saco de grãos e o depositava no celeiro de seu irmão.

Ambos ficaram intrigados por anos porque sua própria quantidade de grãos nunca diminuía. Sentiam, porém, que o respeito e a consideração que tinham um pelo outro parecia aumentar a cada dia. Até que em uma noite escura, os dois irmãos se encontraram e descobriram o que estava acontecendo. Eles deixaram ali o saco de suprimentos que traziam e se abraçaram. Entenderam que a preocupação de um pelo outro fez com que aumentasse o amor que os unia.

Quando se vive o amor, as coisas materiais não ocupam o lugar de destaque em nossa escala de valores. As pessoas passam a ser o mais importante em nossa vida. O egoísmo dá lugar ao desprendimento e o senso de completude torna-se palpável e contagiante.

PARA PENSAR

Nunca se falou tanto em amor quanto hoje. O amor parece ser o centro da vida. Ninguém vive sem ele. Ele nunca é demais, e pela falta dele, o mundo sofre. Todos nascemos para amar e sermos amados. Mas parece que quanto mais se fala em amor menos se vive o amor. Essa é uma das marcas de nosso tempo. E qual é o risco de falarmos em amor, mas não vivermos o amor? Bem, esse assunto é muito amplo e merece uma atenção especial, porque todos estamos envolvidos.

COMPREENDENDO O TEXTO

Fazendo o bem sem olhar a quem – Lucas 5:12-14 - Jesus amava e ajudava a todos indistintamente. Até mesmo os leprosos, sobre quem recaía uma pesada condenação social, que eram discriminados porque se acreditava que essa doença era fruto de uma maldição direta de Deus, eram aceitos por Jesus, e mais do que isso, eram perdoados e

curados. Jesus tocava neles e os curava, criava laços com os rejeitados e oferecia-lhes a oportunidade de vida eterna. E essa era a lição que Ele queria que aprendêssemos. “Fazer o bem sem olhar a quem.”

Jesus era incomparável em tudo o que fazia. Ele era o amor em pessoa, era a encarnação da misericórdia e bondade. Ao observarmos a vida de Jesus e os Seus ensinamentos, chegamos à conclusão de que é impossível conceber a ideia de uma vida sem amor. É sempre gratificante encontrar uma pessoa que tenha assimilado esse espírito de bondade, esse amor incondicional.

Amor na Prática – 1 Coríntios 13:4-8 - O apóstolo Paulo afirma: “O amor é paciente; o amor é benigno; o amor não arde em ciúmes, não se ufana, não se ensoberbece, não se conduz inconvenientemente, não procura os seus interesses, não se exaspera, não se ressentido do mal; não se alegra com a injustiça, mas regozija-se com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor jamais acaba...”

Essa é uma das mais belas e perfeitas descrições do verdadeiro amor. É impossível haver amor sem a presença de Deus, porque o amor não é uma coisa, o amor é uma Pessoa. A Bíblia afirma que “aquele que não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor” (1Jo 4:8).

Jesus veio a este mundo revelar o caráter do Pai. Quando Seus discípulos lhe pediram: “Mostra-nos o Pai,” Jesus lhes respondeu: “Há tanto tempo estou com vocês e vocês ainda não me conhecem?” (Jo 14:9). Você entende? Deus não tem simplesmente amor. Deus é amor. Jesus veio a esta Terra para revelar o Pai, portanto, se quisermos conhecer o amor na prática, temos que conhecer Jesus. Se quisermos viver o amor na prática, temos que viver com Jesus.

A vida de Jesus foi exemplo em todas as áreas, mas o que mais sobressaía Nele era a sua compreensão da miséria que o pecado havia causado no ser humano e seu grande esforço em demonstrar amor pelos sofredores. Essa era a Sua missão. “O Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que me ungiu para evangelizar os pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos, e apregoar o ano aceitável do Senhor. Tendo fechado o livro, devolveu-o ao assistente e sentou-se; e todos na sinagoga tinham os olhos fitos nele” (Lc 4:16-20).

Perceba que o ministério de Jesus, basicamente se resumia a evangelizar, proclamar libertação, restaurar, libertar e pregar. Se analisarmos a vida de Jesus, perceberemos que essa missão foi cumprida à risca, não ficou apenas na filosofia, no desejo, mas Ele a cumpriu mesmo em face dos maiores desafios. Ele conhecia o Seu mundo, sabia da condição em que este mundo se encontrava e partiu para a ação, mesmo sabendo de todos os riscos que envolviam Sua missão.

INTERPRETANDO O TEXTO

Hoje nós temos um mundo que clama, e nossa missão deveria ser nos espelhar nos na missão do Salvador e nas Suas orientações para um ministério que exige que coloquemos em ação nosso conhecimento Dele. Através de Seu ministério, Jesus afirmou “a seara está madura, mas os ceifeiros são poucos” (Mt 9:37).

A situação do nosso mundo também clama por auxílio. Desemprego, fome, miséria, medo, insegurança, doença e morte. Estas são palavras atuais e dolorosas. Elas são também o retrato de uma sociedade desequilibrada, doente e carente. De um lado, existe a carência de alimentos, de atenção e de carinho por parte dos que sofrem. Por

outro lado, há falta de interesse e de simpatia por parte dos que têm melhores condições.

Alguna coisa deve ser feita. Isso todos sabemos. Não adianta muito acharmos que alguma coisa pode e deve ser feita. Se quisermos alterar esse quadro, temos que agir. Apenas boas intenções não são suficientes. Temos que arregaçar as mangas e partir para a ação.

Quando não estamos dispostos a dispensar nosso tempo ou nossa atenção, quando achamos que existem outras coisas que devem ter a nossa prioridade, nós simplesmente usamos palavras para contornar a situação. Assim, empurramos para debaixo do tapete o verdadeiro problema.

APLICANDO O TEXTO

Como amar? - Para que o amor seja genuíno, ele deve nos levar à ação. Tiago 2:15 e 16 diz: "Se um irmão ou uma irmã estiverem carecidos de roupa e necessitados do alimento cotidiano, e qualquer dentre vós lhes disser: Ide em paz, aquecei-vos e fartai-vos, sem, contudo, lhes dar o necessário para o corpo, qual é o proveito disso?". Esse versículo é claro: O amor significa ação.

Há um provérbio chinês que afirma: "Aquele que sabe e não pratica, ainda não sabe." É exatamente disso que estamos falando. Devemos arregaçar as mangas e ajudar aqueles que necessitam. Atos 10:38 diz que Jesus andava por toda parte fazendo o bem. Realmente, Jesus era mestre em visitar, fazer o bem e praticar atos de bondade. Ele tinha mão ajudadora, um toque gentil. Quando Jesus aparecia em algum lugar, os famintos eram alimentados, as viúvas eram amparadas.

Deus, o Todo-Poderoso, poderia simplesmente dar uma ordem e todos os famintos da Terra seriam alimentados. Mas Ele não permite que isto aconteça porque quer que nós repartamos as bênçãos que nos concede. No milagre da multiplicação dos pães e peixes Jesus afirmou: "Dai-lhes vós de comer." É disso que estamos falando, essa responsabilidade é nossa. Foi Jesus quem operou o milagre, mas foram os discípulos que alimentaram a multidão, o poder foi de Jesus, mas os discípulos foram o canal.

PARA DISCUTIR

Como podemos praticar o amor onde vivemos, sem colocar esta responsabilidade sobre instituições e governos? Sugira algumas ações práticas.

PARA REFLETIR

Deus nos deu bens para que, através de nosso amor, possamos repartir com nós semelhante. Deus não manda anjos com alimentos e roupas às favelas. Ele manda seres humanos dispostos a demonstrar Seu amor através do desprendimento e da verdadeira caridade. Só assim as pessoas voltarão a ter fé e esperança. Não podemos nos esquecer de que foi Jesus quem disse: "Em verdade vos afirmo que, sempre que o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes" (Mt 25:40).

Que a sua preocupação seja a mesma de Jesus, amar fazendo o bem. Peça a Deus que o ajude a se preocupar com seu próximo e que aumente seu amor para com seu irmão.

AMOR QUE PRIORIZA

Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas serão acrescentadas a vocês. Mateus 6:33

QUEBRA-GELO

Qual é a pessoa ou coisa mais importante de sua vida?

INTRODUÇÃO

Certa vez, Phyllip Wendala, um destacado escritor inglês de biografias, foi entrevistado. Alguns jornalistas queriam que ele explicasse os desafios e problemas que enfrentava na arte de escrever biografias. Basicamente queriam saber como ele conseguia transmitir não somente dados históricos da celebridade sobre quem estava escrevendo, mas como conseguia informações sobre a personalidade e caráter dessa pessoa.

Ele respondeu: “Não é muito difícil descobrir o que uma pessoa fez, mas é extremamente complicado descrever que tipo de pessoa ela era.” Assim, ele contou a história de quando estava escrevendo a biografia do Duque de Wellington da Inglaterra. “Não foi muito difícil descobrir o que o grande general britânico realizou. Mas para descobrir a filosofia de vida e aquilo em que ele acreditava, foi preciso algo mais”.

“O governo britânico permitiu que eu tivesse acesso aos velhos cofres que continham seus pertences. Lá encontrei seus talões de cheques, e à medida que eu lia os canhotos de seus cheques, tornava-se evidente para mim as suas prioridades e suas principais preocupações. Eu pude descobrir assim quem ele era e as coisas que ele realmente amava.”

Nossas prioridades revelam quem nós realmente somos. Nossas escolhas revelam o que amamos porque elas dirigem nossos atos e estabelecem nosso rumo.

PARA PENSAR

A vida é feita de escolhas, escolhas insignificantes, quase que automáticas, e de grandes escolhas, importantes e vitais. O que decidiremos será baseado em nossa escala de valores, naquilo em que mais dedicamos atenção e apreciamos. Em geral, as escolhas não são fáceis, principalmente quando sabemos que um passo errado pode nos trazer consequências desastrosas.

COMPREENDENDO O TEXTO

1. Cristo coloca o pecador em primeiro lugar

Nós somos prioridade para Cristo. Jesus apareceu primeiramente a Maria Madalena (Mc 16:9). Veja, Jesus estava vivo, triunfante, liberto da morte; havia acabado de sair de uma tumba emprestada. O clímax do ministério de Jesus havia se cumprido. Agora Ele necessitava anunciar a vida e a glória da salvação ao mundo. Por que Jesus escolheu anunciar a Sua ressurreição através de uma prostituta convertida? Para que todas as pessoas, em todas as eras soubessem que, para Cristo, os pecadores vêm em primeiro lugar.

Deus mede o homem por aquilo que ele coloca em primeiro lugar. Jesus, o Salvador do mundo coloca os pecadores em primeiro lugar.

2. O pecador se coloca em primeiro lugar

A cobiça e o egoísmo estão à frente de todo problema espiritual. Satanás nos mantém egoístas e cobiçosos por natureza. Ele nos oferece a mais plausível desculpa para que coloquemos a nós mesmos em primeiro lugar: Ele nunca bate no nosso ombro e diz: “Ei, seja egoísta!” Ele apenas nos diz que é muito mais sensato fazer as coisas da maneira que ele nos sugere, e nós nem mesmo reconhecemos que estamos sendo egoístas, ou seja, colocando a nós mesmos em primeiro lugar. Leia Lucas 9:59, 60. Cristo diz: “Segue-Me, vinde a Mim.” Mas com relativa frequência respondemos: “Ainda não Senhor.” Você sabe que as pessoas que dedicam a Deus as coisas que lhes sobram, em geral, nada dedicam, porque a vida sempre as mantém ocupadas com aquilo que não é pão. As pessoas que dedicam a Deus as coisas que lhes sobram, em geral nada dão, porque é uma lei geral da vida que nada sobre. Nós temos que planejar e assumir que Deus ocupará o primeiro lugar em nossa vida.

INTERPRETANDO O TEXTO

1. O cristão coloca a Cristo em primeiro lugar

Em Mateus 6:33 encontramos uma afirmação de Jesus: “Mas buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.” O que o cristão deve buscar? O verso diz que é o reino. Como o conseguiremos isso? Através da justiça de Cristo. Quais serão os benefícios que alcançaremos? Todas estas coisas nos serão acrescentadas. E qual é a condição? “Buscai primeiro o reino”.

2. Quando Deus passa a ter importância em nossa vida

O versículo: “Mas buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas”, assume um sentido muito mais amplo. A característica que distingue o verdadeiro cristão é que ele coloca a Cristo em primeiro lugar. Ser cristão não é simplesmente buscar o reino de Deus, mas buscá-Lo em primeiro lugar.

3. Cristianismo não é apenas buscar o Reino de Deus

A maioria das pessoas busca o reino. Mas, cristianismo é buscar o Reino de Deus em primeiro lugar.

4. Colocar Jesus no primeiro lugar de nossa vida

Traz resultados compensadores porque o Senhor é nosso pastor e nada nos faltará. Essa atitude pode tornar nossa igreja melhor ainda; um modelo de foco, priorização e fé. Os que em todas as coisas consideram a Deus o primeiro, o último e o melhor, são as pessoas mais felizes do mundo” (Mensagens aos Jovens, p. 38).

APLICANDO O TEXTO

- a. Tire um tempo especial, em um lugar especial, ao início de cada dia, para abrir seu coração a Deus, ler Sua Palavra e colocar diante Dele suas necessidades e planos.
- b. Mantenha a mente sensível ao Espírito e escolha um hino especial a cada dia para cantá-lo em seu coração enquanto você desenvolve suas atividades.
- c. Ao final de cada dia, ore de coração aberto e continue sua oração até adormecer, agradecendo e ouvindo a voz de Deus guiando seus próximos passos.

PARA DISCUTIR

Está você disposto a tomar uma grande decisão em favor de Cristo?

Você quer colocá-Lo em primeiro lugar em sua vida e experimentar a promessa de que Ele suprirá todas as suas necessidades?

AMOR VIVO

Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá. João 11:25

QUEBRA-GELO

Alguma vez você já se perguntou qual seria o fato principal que torna a religião cristã diferente das demais?

INTRODUÇÃO

No dia 09 de maio de 2016, a Revista Veja publicou um artigo sobre a crença na ressurreição de Jesus Cristo. O artigo afirma que essa crença foi o que tirou o cristianismo de uma classificação de seita para transformá-lo na maior religião do planeta e cita 1 Coríntios 15:13-17: “Se não existe a ressurreição de mortos, então quer dizer que Cristo não foi ressuscitado. E, se Cristo não foi ressuscitado, nós não temos nada para anunciar, e vocês não têm nada para crer. E mais ainda: nesse caso estaríamos mentindo contra Deus, porque afirmamos que ele ressuscitou Cristo... E, se Cristo não foi ressuscitado, a fé que vocês têm é uma ilusão, e vocês continuam perdidos nos seus pecados.” De fato, a ressurreição de Cristo é nossa grande certeza de vitória sobre a morte. Sua ressurreição é nossa esperança e nossa vitória. Sim, o túmulo está vazio. Sim, Ele vive!

PARA PENSAR

Milhares de pessoas fazem peregrinação para prestarem culto e adoração na tumba com os restos mortais de Maomé. Sabemos que os restos mortais de Buda ainda existem também. Mas, a tumba de Jesus Cristo está vazia. Sobre aquela tumba vazia esteve o fundador da única religião capaz de afirmar: “Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá” (João 11:25).

COMPREENDENDO O TEXTO

Amor que perdoa: Um problema que nem todas as pessoas estão aptas a admitir, mas que todas as pessoas têm, é o de lidar com o perdão. Você tem dificuldade em perdoar? Exemplifique.

INTERPRETANDO O TEXTO

Só existe vida plena com Cristo: Você já parou para pensar que quando existe uma separação entre você e Deus, tudo o que você tem a fazer é confessar o seu pecado? Quando você pede perdão a Deus como você se sente?

APLICANDO O TEXTO

O amor que se importa: Mesmo em agonia, desespero e frustração, Jesus foi amável. Você pode pensar que seria mais atencioso(a) se não fosse tão ocupado(a)? Quanto tempo faz que você não dá atenção e é amável para alguém que você ama?

PARA DISCUTIR

Um amor perseverante: Alguns de nós mudamos de lado com muita frequência. Quando vamos à igreja, junto às pessoas religiosas, somos religiosos, à noite, quando não estamos na igreja, pertencemos a outro grupo. Somos inconstantes. Somos assim, como Pedro, confessando ao Senhor em um momento e antes que a noite termine, nós O negamos.

Como podemos nos manter firmes ao lado de Jesus em meio a provações?

PARA REFLETIR

Portanto, hoje sabemos que Jesus vive, não para ocupar o trono do Céu, Ele vive para ocupar o trono de seu coração. E a maior prova de que Jesus vive é que Ele está vivendo em você. Pergunte a Cristo o que Ele quer que você faça. Quando você se depara com um problema prático do dia a dia, estabeleça como padrão de sua vida perguntar a Jesus o que você deve fazer.

AMOR QUE PROMOVE PODER

Em verdade, em verdade vos digo que aquele que crê em mim fará também as obras que eu faço e outras maiores fará, porque eu vou para junto do Pai. João 14:12 (ARA)

QUEBRA-GELO

Você consegue se lembrar dos grandes milagres na Bíblia? Quais personagens bíblicos você consegue lembrar que realizou algo extraordinário?

INTRODUÇÃO

Certo dia, uma rede de televisão apresentou em um programa de variedades um show de truques em que o artista utilizava fogo e vidro. Esse programa era exibido em um horário nobre de alta audiência. O artista exibia suas habilidades com muita maestria que parecia coisa simples e fácil de ser executada, mas antes do início da apresentação a rede de televisão deu a seguinte recomendação: “Senhores telespectadores, não tentem fazer esses truques em casa, você poderá se ferir. Este artista é um profissional.”

Se pensarmos um pouco, perceberemos que há muita semelhança entre esse aviso com o comportamento do cristão. Às vezes não entendemos como certos personagens bíblicos executaram algumas tarefas. Pensamos que podemos fazer o mesmo, mas nesse momento é bom lembrar daquele aviso do programa. Não tente reproduzir esses episódios de fé, pode não dar certo e você se ferirá. Não use os métodos de Deus, sem Deus. Você precisa, primeiramente, ser um profissional da fé.

PARA PENSAR

Davi derrotou o gigante Golias apenas com uma pequenina funda. Não tente fazer isso sem Deus, não dará certo. Moisés abriu o Mar Vermelho utilizando apenas um cajado. Não tente fazer isso sem Deus, não dará certo. Os lenços de Paulo eram utilizados para curar doentes, expulsar demônios. Os nossos lenços podem não ter o mesmo poder. Daniel foi lançado em uma cova de leões. Quando você for a um zoológico, não tente pular e entrar no espaço dos leões famintos para mostrar sua fé, não vai dar certo.

Gideão derrotou um exército enorme com apenas 300 homens empunhando nada mais do que trombetas e tochas. (Parece ridículo, não é?) Os três jovens hebreus desafiaram o rei da Babilônia a tal ponto que, em sua ira, ele os lançou em uma fornalha ardente e o fogo não os queimou. Mas a despeito do que podemos pensar, ter poder não é coisa complicada.

COMPREENDENDO O TEXTO

Não confunda o poder de Deus com o que o mundo chama de poder

Mateus 10:1-14. “E chamando os seus doze discípulos, deu-lhes poder sobre os espíritos imundos para os expulsarem, e para curarem toda a enfermidade e todo o mal.” Jesus chamou os discípulos e lhes deu poder. Poder para expulsar os espíritos imundos, curar toda a enfermidade e livrar as pessoas de todo o mal.

É importante perceber que Jesus chamou os discípulos para o trabalho e os capacitou dando-lhes poder para executar a tarefa com eficácia. No tempo de Cristo, a pos-

sessão demoníaca era muito comum e, sobre isso, gostaria de lhes fazer uma pergunta: Será que hoje os demônios abandonaram os homens? Não, eles apenas arranjaram outras formas de os possuir. Hoje esta situação ainda existe, mas não tão aparente como naqueles dias. E nós, cristãos, temos que ter poder para limpar os homens, para expulsar os espíritos imundos e suas manifestações neste século, curá-los de todo tipo de doença e todo o tipo de mal, mas Jesus não parou por aí, no verso oito. Ele continua: “Curai os enfermos, limpai os leprosos, ressuscitai os mortos, expulsai os demônios: de graça recebestes, de graça dai” (Mt 10:8).

Reparem que Jesus faz questão de afirmar que eles estavam recebendo de graça e deveriam dar essas bênçãos de graça também. Porém, vocês fazem ideia de onde começa o problema? Os versos 9 e 10 do mesmo capítulo mostram. Vejamos: “Não levem nem ouro, nem prata, nem cobre em seus cintos; Não levem nenhum saco de viagem, nem túnica extra, nem sandálias, nem bordão.”

Por que Cristo pediu isso a eles?

Orem como Jesus.

Mateus 17:1-19. Em Mateus 17 a Bíblia relata o episódio da transfiguração de Jesus. Com Ele estavam Pedro, Tiago e João. Eles subiram a um alto monte e Jesus foi transfigurado em sua presença. Essa história é conhecida, mas o verso cinco merece ser lembrado: “Enquanto ele ainda estava falando, uma nuvem resplandecente os envolveu, e dela saiu uma voz, que dizia: ‘Este é o meu Filho amado de quem me agrado. Ouçam-no!’” Reparem: “ouçam-no!”

Após esse episódio magnífico, Jesus e os discípulos desceram do monte, e “Quando chegaram onde estava a multidão, um homem aproximou-se de Jesus, ajoelhou-se diante dele e disse: Senhor, tem misericórdia do meu filho. Ele tem ataques e está sofrendo muito. Muitas vezes cai no fogo ou na água. Eu o trouxe aos teus discípulos, mas eles não puderam curá-lo. Respondeu Jesus: ‘Ó geração incrédula e perversa, até quando estarei com vocês? Até quando terei que suportá-los? Tragam-me o menino’” (Mt 17:14-17).

Reparem que esse acontecimento se deu tempos depois de os discípulos já terem sido comissionados por Jesus para irem expulsar os espíritos maus, mas agora ali estavam, tímidos, e sem saber o que fazer, e o que foi que Jesus disse quando soube que os discípulos não puderam curá-lo? “Ó geração incrédula e perversa...” Geração incrédula! Geração que não crê. “Jesus repreendeu o demônio; este saiu do menino que, daquele momento em diante, ficou curado” (v. 18).

Qual seria o problema?

APLICANDO O TEXTO

Mateus 10:1-14. Não possuam o que o mundo chama de poder. Não valorizem a fama, o acúmulo de coisas, a busca por riquezas, por status, pela boa aparência, diploma, relações políticas. Não sejam divididos em seus propósitos e metas. Não se preocupem com isso, não tirem o foco do trabalho com materialismos e valores. Seus atos e suas palavras só terão poder quando seu foco estiver voltado para o lugar certo.

Mateus 17:1-19: Então “...os discípulos aproximaram-se de Jesus em particular e perguntaram: ‘Por que não conseguimos expulsá-lo?’ Ele respondeu: ‘Porque a fé que vocês têm é pequena... Mas esta espécie só sai pela oração e pelo jejum’” (v. 19-21).

As palavras de Deus naquele momento da transfiguração foram “Este é o meu Filho amado de quem me agrado. Ouçam-no.” Ouçam o Meu Filho, conversem com Ele!! Orem e jejuem e vocês receberão poder.

PARA DISCUTIR

Em sua opinião, como podemos, diariamente, buscar o poder de Deus tal como os personagens da Bíblia possuíam? É possível ou necessário termos o mesmo poder?

PARA REFLETIR

De onde vinha o poder na vida de Gideão, dos três jovens hebreus na Babilônia, de Davi, Moisés, Daniel e Paulo? A resposta é simples: o poder deles vinha da sua intensa vida de comunhão. Conhecemos suas histórias, suas lutas, suas vitórias e admiramos o exemplo que eles nos deixaram, mas hoje podemos nos apegar a Deus e seremos cristãos poderosos da maneira como Deus deseja.

- Abra seu coração a Deus e peça-Lhe que o transforme em um cristão fervoroso e de poder.
- Digam como Paulo: “Não sou eu quem vive, Cristo vive em mim.” Peça a Deus que o ajude a buscar o poder que vem de Deus e não o poder que vem do mundo.
- É simples ter poder, basta ter Jesus. Muitos têm Jesus por perto. Não basta. É preciso estar com Ele na direção da sua vida, a cada passo. Você aceita ter Jesus dirigindo a sua vida?
- O sucesso é simples, mas não é nosso. É Jesus Cristo em nós.